



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPO GRANDE-MS
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
EM SAÚDE DA FAMÍLIA SESAU/FIOCRUZ**


MARIANA LEAL GONZALEZ

**PLANO DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL
PARA GESTANTES E PUÉRPERAS EM USF DE
CAMPO GRANDE - MS**

CAMPO GRANDE - MS

2022

MARIANA LEAL GONZALEZ



**PLANO DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL
PARA GESTANTES E PUÉRPERAS EM USF DE
CAMPO GRANDE - MS**

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado como requisito parcial para conclusão da Residência Multiprofissional em Saúde da Família SESAU/FIOCRUZ, de Mato Grosso do Sul.

Orientador (a): Prof^o. Dr. Rodrigo Dalla Pria Balejo

**Residência Multiprofissional
em Saúde da Família**

SESAU/FIOCRUZ

CAMPO GRANDE - MS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPO GRANDE-MS
**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
EM SAÚDE DA FAMÍLIA SESAUFIOCRUZ**

TERMO DE APROVAÇÃO

**PLANO DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL
PARA GESTANTES E PUÉRPERAS EM USF DE
CAMPO GRANDE - MS**

por

MARIANA LEAL GONZALEZ

Este Trabalho de Conclusão de Residência foi apresentado no dia 03 de Fevereiro de 2023, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Saúde da Família no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família SESAUFIOCRUZ. O(a) candidato(a) foi arguido(a) pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho APROVADO.

BANCA EXAMINADORA

Rodrigo Dalla Pria Balejo
Professor (a) Orientador (a)

Jakeline Ribeiro Barbosa
Membro Titular 1

Ana Paula Pinto de Souza
Membro Titular 2

A Folha de Aprovação assinada eletronicamente encontra-se na Secretaria Acadêmica da Coordenação do Programa.

Dedico este trabalho aos meus pais, Sérgio e Roseli, que não mediram esforços para minha base educacional e sempre ao meu lado em todos os momentos.

AGRADECIMENTOS

A Deus, o centro da minha vida, por me conceder saúde, sabedoria e por ter me guiado em todo o tempo.

Aos meus pais, Sergio e Roseli, que prestaram suporte e apoio, acompanhando toda a minha trajetória de evolução e conquista. Hoje compartilham comigo a concretização desse sonho.

À minha família por acreditar em mim, sempre motivando para seguir em frente.

Aos professores que me inspiraram e se fizeram presentes oferecendo o aprendizado e o conhecimento.

Aos colegas pelo compartilhamento de experiências e aprendizagem.

Ao meu orientador, Professor Rodrigo Dalla Pria Balejo, pela paciência, dedicação e profissionalismo na condução desse trabalho.

RESUMO

GONZALEZ, Mariana Leal. **Plano de Intervenção em Saúde Bucal para Gestantes e Puérperas em USF de Campo Grande/MS. 2022.** 23 folhas. Trabalho de Conclusão de Residência - Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família SESAUFIOCRUZ. Campo Grande/MS, 2022.

O primeiro nível de atenção à saúde é definido pelo conjunto de ações de promoção e proteção integral à saúde, no âmbito individual e coletivo, por meio de diagnóstico, tratamento e reabilitação. Nesse sentido, o presente estudo tem por objetivo fomentar o acesso de gestantes e puérperas nas ações educativas e preventivas de saúde bucal e melhora na qualidade de vida como parte integrante do acompanhamento Pré-natal em Unidade Saúde Família de Campo Grande/MS. Sendo possível identificar fatores que influenciam e interferem no acesso de gestantes e puérperas ao tratamento odontológico no período gestacional; realizar ações de educação em saúde bucal que contribuam para a qualidade de vida de gestantes e puérperas, e propiciem a aquisição de hábitos saudáveis; possibilitar um intercâmbio de experiência e conhecimentos que desmistifiquem estigmas de entraves, crenças e mitos, sobre o tratamento odontológico durante o acompanhamento pré-natal na USF e promover o acesso de gestantes e puérperas aos serviços de saúde bucal, pelo de que existe um estigma entre a população, onde as gestantes não podem e não devem comparecer à consulta odontológica, pois isso apresenta risco a ela e ao bebê. Dessa forma é importante reconhecer a necessidade de monitoramento de ambos os profissionais, médicos e dentistas, para um cuidado continuado e integral, realçando a importância da equipe de estratégia de saúde da família, pois sua proximidade com a usuária. Os resultados obtidos com o plano indicaram ausência de impactos da condição bucal na qualidade de vida das usuárias gestantes e puérperas. Contudo propiciou um conhecimento maior a respeito da saúde bucal tanto nos demais profissionais de saúde como para as gestantes e puérperas participantes das ações.

Palavras chaves: Saúde bucal da gestante. Manifestações bucais. Atenção primária a saúde.

ABSTRACT

GONZALEZ, Mariana Leal. **Intervention Plan in Oral Health for Pregnant and Postpartum Women at USF in Campo Grande/MS**, 2022. 23 sheets Completion of Residency Work - Multidisciplinary Residency Program in Family Health SESAUFIOCRUZ. Campo Grande/MS, 2022.

The first level of health care is defined by the set of actions to promote and protect integral health, in the individual and collective sphere, through diagnosis, treatment and rehabilitation. In this sense, the present study aims to promote the access of pregnant women and puerperal women in educational and preventive actions of oral health and improvement in quality of life as an integral part of prenatal follow-up in the Family Health Unit of Campo Grande/MS. It is possible to identify factors that influence and interfere in the access of pregnant women and postpartum women to dental treatment during pregnancy; carry out oral health education actions that contribute to the quality of life of pregnant women and puerperum, and promote the acquisition of healthy habits; enable an exchange of experience and knowledge that demystifies stigmas of barriers, beliefs and myths about dental treatment during prenatal follow-up at the USF and promote the access of pregnant women and puerperary women to oral health services, since there is a stigma among the population, where pregnant women cannot and should not attend the dental consultation, because this presents a risk to her and the baby. Thus, it is important to recognize the need for monitoring of both professionals, physicians and dentists, for continued and comprehensive care, highlighting the importance of the family health strategy team, because its proximity to the user. The results obtained with the plan indicated no impacts of the oral condition on the quality of life of pregnant and postpartum users. However, it provided a greater knowledge about oral health in both other health professionals and for pregnant women and puerperary women participating in the actions.

Keywords: Oral health of pregnant women. Oral manifestations. Primary health care.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 OBJETIVOS	100
3 PLANO DE INTERVENÇÃO	111
3.1 – Local do estudo.....	111
3.2 – Descrição do Público-alvo.....	111
3.3 – Plano de ações	111
3.4 – Embasamento teórico	133
4 AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS	177
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção que se define por um conjunto de ações de promoção e proteção integral à saúde, no âmbito individual e coletivo, na prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde que impacta positivamente na situação de saúde das coletividades. Trata-se da principal porta de entrada do SUS, realizado nas Unidades de Saúde da Família (USF). Nas USF's, o atendimento das gestantes e puérperas é de qualidade, seguro e humanizado, com assistência desde o planejamento familiar, confirmação da gravidez, pré-natal, parto e os 28 dias pós-parto (puerpério), além da atenção integral à saúde da criança (PORTAL SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE [s.d.]).

Sendo assim, a assistência à gestante e puérperas é integral, a equipe garante atenção resolutiva e a articulação do seu cuidado englobando a atenção multiprofissional às suas necessidades, possibilitando a criação de vínculo da gestante com a equipe de saúde.

Vale destacar que a gestação é considerada o momento propício para ações de promoção e educação em saúde, caracterizada por ser uma etapa especial de alterações, período em que a mulher se encontra mais receptiva às mudanças que podem ser revertida em benefícios para o bebê, aliadas às ações da atenção à saúde e Estratégia Saúde da Família centrada na qualidade de vida (MAIA et al., 2013).

Dentro dessa atenção, são inúmeros os benefícios trazidos pelo acompanhamento odontológico, tanto para as gestantes como para o bebê. Porém, nem todas gestantes têm acesso ao pré-natal odontológico, ainda que no Brasil a atenção à saúde seja prioritária, principalmente no período gestacional. A assistência à gestante na Atenção Básica, visa o cuidado integral por meio do pré-natal, tendo em vista que a gestação é um período de mudanças biológicas, sociais e psicológicas predispondo a mulher à riscos de saúde bucal e doenças orais que podem gerar mal-estar e incômodo (MEDEIROS, 2021).

É tido como fato, que existe um estigma entre a população, onde as gestantes não podem e não devem comparecer à consulta odontológica, pois isso apresenta risco a ela e ao bebê. Dessa forma é importante reconhecer a necessidade de monitoramento de ambos os profissionais, médicos e dentistas, para um cuidado continuado e integral, realçando a importância da equipe de estratégia de saúde da família, pois sua proximidade com a usuária

permite orientação, acompanhamento e manutenção da saúde bucal, evitando complicações futuras e riscos na gestação.

Gonçalves et al.(2020) mencionam a utilização de serviços odontológicos ainda como um entrave tanto no aspecto epidemiológicos como no dia-a-dia da população, principalmente quando se trata da questão do pré-natal e a sua potencialização na rede pública. Ainda que vários esforços tenham sido empreendidos no intuito de melhora na atenção à gestante. Para se fazer cumprir o que determina a Política Nacional de Saúde Bucal, no início do pré-natal a gestante deve passar pela consulta odontológica, e receber orientações sobre higiene bucal e alimentação, além de ser avaliada das condições dos tecidos moles, cárie dentária e doença periodontal. Assim, a assistência odontológica é parte que integra a atenção pré-natal.

Aliado aos estigmas de entraves em relação ao comparecimento de gestantes às consultas odontológicas, entre os quais crença, mitos e falta de conhecimento sobre o tratamento odontológico, há ainda o fato da ausência de ações educativas e preventivas na assistência odontológica e saúde bucal no acompanhamento do pré-natal nas Estratégias de Saúde da Família no período gestacional. Embora sejam práticas que auxiliam o desenvolvimento de hábitos saudáveis para gestantes e puérperas, além de seu bem estar e do bebê.

Nesse sentido, o plano de intervenção proposto se justifica pela relevância para a comunidade em que se encontram inserida as gestantes e puérperas atendidas pela USF escolhida para a realização da intervenção, profissionais da saúde e sociedade, e pela apreensão de um contexto mais amplo com o seu desenvolvimento, considerando os principais aspectos relacionados à saúde bucal e qualidade de vida das gestantes e puérperas, que motivaram a iniciativa da intervenção proposta.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Fomentar o acesso de gestantes e puérperas nas ações educativas e preventivas de saúde bucal e melhora na saúde bucal como parte integrante do acompanhamento Pré-natal em Unidade Saúde Família de Campo Grande/MS.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar fatores que influenciam e interferem no acesso de gestantes e puérperas ao tratamento odontológico no período gestacional;
- Realizar ações de educação em saúde bucal que contribuam para a qualidade de vida de gestantes e puérperas, e propiciem a aquisição de hábitos saudáveis;
- Possibilitar um intercâmbio de experiência e conhecimentos que desmistifiquem estigmas de entraves, crenças e mitos, sobre o tratamento odontológico durante o acompanhamento pré-natal na USF;
- Promover o acesso de gestantes e puérperas aos serviços de saúde bucal.

3 PLANO DE INTERVENÇÃO

O presente plano de ação parte dos problemas vivenciados na Unidade de Saúde da Família Dr. Alfredo Neder - Coophavila II em Campo Grande/MS que requer ações de promoção e educação em saúde bucal durante o pré-natal, no sentido de desmistificar medos e crenças e a falta de orientação que surgem como entraves ao acesso de tratamento odontológico e culminou nessa proposta, cujo objetivo é apresentar à equipe profissional da USF, com vistas a eliminar ou minimizar as questões que envolvem gestantes e puérperas da Unidade.

3.1 – Local do estudo

Unidade de Saúde da Família - USF Dr. Alfredo Neder - Coophavila II, integrada ao Distrito Sanitário Lagoa no Município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

3.2 – Descrição do Público-alvo

O plano de intervenção pretende trazer melhorias às gestantes e puérperas em acompanhamento de pré-natal pelas equipes de saúde da família da Unidade de Saúde da Família - USF Alfredo Neder - Coophavila II.

3.3 – Plano de Ações

Os procedimentos de intervenção se iniciam com o levantamento dos problemas junto às gestantes e puérperas em acompanhamento no pré-natal cadastradas pela equipe saúde da família; realizar palestras educativas sobre saúde grupal, inclusão de dentistas no acompanhamento do pré-natal.

O quadro 1 traz a representação das ações educativas:

AÇÕES EDUCATIVAS					
O quê	Quem	Periodicidade	Ação	Técnica	Recurso
Reunião de sensibilização e motivação	Profissionais de saúde da USF	1 dia	Esclarecimento da importância da saúde bucal nas gestantes e puérperas.	Dinâmica de grupo	Humano da USF
Levantamento das gestantes e puérperas em acompanhamento no pré-natal	Equipe USF	1 dia	Levantar junto ao sistema de informações da USF	Cadastramento em ficha específica odontológica	Humano da USF
Levantamento dos problemas	Gestantes e Puérperas	15 dias	Identificar problemas	Colher informações durante as consultas de pré-natal	Humano gestantes e puérperas usuárias da USF
Roda de conversa	Equipe multiprofissional da USF	3 dias	Esclarecimento de dúvidas e sobre a importância da saúde bucal durante a gestação	Troca de experiências entre profissionais e usuárias	Profissionais de saúde, gestantes e puérperas
Organizar o acompanhamento das gestantes e puérperas	Odontólogos	1 dia	Organizar em planilhas específicas o acompanhamento do pré natal	Elaborar planilha que aborde o acompanhamento odontológico durante o pré natal	Profissionais de saúde
AÇÕES PREVENTIVAS					
Inclusão de consultas odontológicas no Pré-natal	Profissionais de saúde	1 dia	Incluir no Sistema de Informação da USF	Inclusão no sistema USF	Humanos administrativos da USF
Realizar consultas preventivas	Gestantes e Puérperas	5 dias	Atendimento individual com procedimentos preventivos	Agendamento	Profissionais dentistas

Quadro 1 – Procedimentos de Intervenção

3.4 – Embasamento Teórico

O cuidado com a saúde bucal na gestação é de grande importância, ainda que a população não tenha o adequado conhecimento das alterações do período. Há evidências de aumento da incidência de doença multifatorial, como por exemplo, a cárie na gravidez, que se soma a mudança de padrões alimentares em que são consumidos alimentos cariogênicos, que consequentemente levam a diminuir o pH oral, fazendo surgir lesão (COSTA et al., 2017).

O período da gestação torna as gestantes propensas a diversas alterações sistêmicas e bucais que ocasionam prejuízos ao bebê e acarretam várias outras doenças que trazem prejuízo à mulher também, tornando-a suscetível as doenças orais, que requerem maiores cuidados com a saúde bucal.

Em decorrência as alterações hormonais durante o período da gestação, o fluxo e a capacidade-tampão da saliva são diminuídas, assim como o aumento da frequência de ingestão de alimentos, favorecendo a desmineralização do esmalte dentário e o desenvolvimento de cáries.

Além disso, podem ocorrer erosões dentárias durante o período gestacional, pois nessa fase, a cavidade oral é exposta com mais frequência ao ácido gástrico, podendo causar desgastes ao esmalte dentário.

Entre as diversas modificações físicas e fisiológicas que podem ocorrer durante o período gestacional, estão as alterações orais, a gengivite gravídica, que se refere a resposta inflamatória exagerada a fatores irritantes, e o aumento da mobilidade dentária do fluido gengival, que são problemas odontológicos considerados comuns durante a gravidez. Torna-se, então, um período em que o cuidado com a saúde bucal necessita de maior rigor, e ao contrário do que deveria acontecer, é um período negligenciado por algumas mulheres grávidas (GUIMARÃES et al., 2021), sendo um tema considerado bastante controverso ainda.

Na mesma linha de pesquisa, Catão et al. (2015) e Trujillo et al. (2019) mencionam, além da inflamação gengival (gengivite gravídica) durante a gestação, a doença periodontal que se constitui em uma infecção bacteriana, oriunda da associação do biofilme dental que leva à problemas na cavidade oral, desenvolvendo problemas sistêmicos, inclusive um parto pré-maturo. No entendimento dos autores, as inflamações se intensificam devido a produção dos hormônios sexuais femininos, atingindo maior severidade por volta do 8º mês de gravidez. Há ainda, o desenvolvimento de periodonto patógenos, o *Prevotella intermedia*, que é um dos agentes etiológicos de doenças periodontais e induz a reação inflamatória.

Das alterações bucais mais comuns, tem-se a doença periodontal que são alterações hormonais que alteram o equilíbrio normal da boca refletindo na fisiologia oral, com tendências ao agravamento, principalmente se não houver o cuidado adequado com a saúde bucal.

Reis et al. (2010) afirmam que algumas modificações podem ocorrer no periodonto ou outros fatores locais no período de gestação.

O granuloma pirogênico é uma lesão benigna que pode surgir na cavidade oral durante a gestação, é comumente denominado granuloma gravídico ou tumor gravídico. Consiste em uma resposta tecidual excessiva do tecido conjuntivo à uma irritação local, trauma ou agentes irritantes, como corpos estranhos e cálculo dentário. Ocorre frequentemente na gengiva, preferencialmente na região anterior da maxila, mas pode afetar outras regiões da mucosa bucal e pele (FREITAS et al. 2011).

A gengivite na gestação, é mais comum no segundo trimestre, é a manifestação oral mais predominante nessa fase da vida da mulher. Normalmente, a gengivite decorre de uma má higiene bucal, irritantes locais, e mudanças da flora bacteriana. É acentuada por mudanças vasculares e hormonais e por um aumento das bactérias anaeróbicas, cujo metabolismo é reduzido durante a gravidez. Sendo frequentemente denominada de Gengivite Gravídica tendo uma prevalência em cerca de 30% a 70% das mulheres grávidas (FERNANDES, 2004).

Outro fator que pode interferir no tratamento odontológico são os estigmas, crenças mitos e a falta de conhecimento sobre o tratamento odontológico durante o período gestacional. Durante este período, há certa resistência das mulheres por acreditarem que o tratamento possa trazer tipos de riscos ao bebê (BASTIANI, 2010).

De acordo com Bastiani (2010), ao contrário do que pensa algumas gestantes, a maioria dos procedimentos podem ser realizados durante a gravidez, observando-se alguns cuidados, entre os quais deve-se evitar consultas matinais, pois nesse período as gestantes possuem mais ânsia de vômito e risco de hipoglicemia. Outros procedimentos, como periodontal e endodôntico, instalação de prótese deve ser realizados com segurança, preferivelmente no segundo trimestre. Assim como as bucais extensas e as cirurgias mais invasivas, podem ser realizadas pós-parto. Para a autora, o que se vê é desinformação sobre como prevenir alterações bucais no período gestacional, ainda que as gestantes considerem importante o atendimento odontológico preventivo. Nesse sentido, torna-se imprescindível a instalação de medidas educativo-preventivas e integração para melhor esclarecimento a respeito do assunto.

Segundo Amadei, Carmo e Pereira (2011) durante o período de gestação, para o uso de anestésico não há contra-indicações, tendo em vista que os mesmos apresentam segurança. Contudo, o conhecimento sobre os trimestres na gravidez por parte de cirurgiões-dentistas sobre os trimestres na gravidez é relevante para que sejam mensurados e previstos problemas que possam ocorrer, para que o tratamento seja seguro e eficaz, não havendo qualquer risco ao bebê.

No entendimento de Vasconcelos (2012) o atendimento odontológico é aceitável a qualquer tempo, mas é preferível que seja realizado no 2º trimestre de gestação, sem que haja medo de colocar em risco a saúde do bebê.

Conforme relata Cechnel, Boff e Ceretta (2016), no período de gestação da mulher, o tratamento odontológico causa medo e insegurança, principalmente pelos mitos e paradigmas que dificultam a busca pelo tratamento. Da mesma forma que causa medo nas gestantes, também muitos cirurgiões-dentistas se sentem inseguros para a realização dos procedimentos clínicos e acabam adiando o atendimento.

Contudo, o pré-natal odontológico é de grande importância na vida da mulher gestante, principalmente porque é um período que pode ser realizada promoção e prevenção de saúde relacionada a patologias que podem surgir na gravidez (KONZEN JÚNIOR, MARMITT, CESAR, 2019).

Conforme destaca Oviedo (2011), mulheres no período gestacional experimentam mudanças que podem provocar alterações bucais que merecem a atenção dos cirurgiões-dentistas, pois são alterações manifestadas principalmente no periodonto e estão relacionadas aos altos níveis de hormônios ou mesmo deficiências nutricionais e ao estado transitório de imunodepressão.

No entendimento de Gonçalves (2016) as alterações periodontais e as mudanças são consideradas situações comuns que ocorrem, mas precisam de atendimento adequado e qualificado para que consequências mais graves não aconteçam.

Segundo afirmação de Oliveira e Haddad (2018, p.18) “é imprescindível que os as alterações bucais no período gestacional sejam conhecidas pelo cirurgião dentista para que as orientações sobre a saúde bucal sejam feitas por esse profissional de maneira adequada.

Nesse sentido é importante a prevenção e atualização dos cuidados de higiene bucal, evitando-se problemas periodontais, que podem trazer risco ao feto, até mesmo parto prematuro e baixo peso ao nascimento do bebê. As preocupações têm fundamento e todo cuidado deve ser tomado. É fundamental que a saúde bucal da gestante esteja em dia para que

tenha uma gestação tranquila, sem causar riscos para o bebê, pois são diversas alterações que ocorrem nesse período gestacional, entre os quais a preocupação com a gravidez, e nesse caso as gestantes acabam diminuindo os cuidados com a higiene bucal e isso causa um aumento de placa bacteriana que contribui para a inflamação da gengiva (OLIVEIRA, 2019).

Nas palavras de Almeida (2014), é fundamental que os profissionais de odontologia não se limitem ao trabalho técnico-odontológico, mas que seus conhecimentos seja, ampliados com troca de experiências com outros profissionais de para que a atenção integral das gestantes e puérperas e as questões seja trabalhadas de forma adequada.

No entendimento de Lampert e Bavaresco (2017, p. 3) “algumas dificuldades surgem com o tratamento odontológico em gestantes e abrangem diversos aspectos, tanto emocionais, sociais como culturais. É preciso que essas dificuldades cheguem ao conhecimento do dentista que de posse das informações faça o adequado atendimento e a prescrição medicamentosa necessária.

Ainda segundo Lampert e Bavaresco (2017, p.4) “muitas vezes o medo e as crenças, atuam como barreiras ao atendimento, tendo em vistas que algumas gestantes trazem consigo histórias, lendas e mitos quanto ao atendimento odontológico. Evidente que são crenças, sem nenhum embasamento científico, porém, afastam do atendimento odontológico, as gestantes e puérperas.

Nas palavras de Oliveira e Haddad (2018) é na gestação e no puerpério, que a mulher se encontra com maior inclinação para a realização de mudanças em seus hábitos e assim sendo absorve com mais facilidade as informações que podem trazer benefícios a sua saúde e do bebê. Por isso as orientações do profissional dentista trazem importantes contribuições para um comportamento preventivo adequado e colabora para promoção da saúde e qualidade de vida.

4 AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS

Observou-se, no geral, que houve participação das gestantes e puérperas, sendo considerado de grande impacto na saúde bucal quanto à realização dos procedimentos preventivos nas usuárias da USF. Durante a realização de diálogos informais em rodas de conversas, gestantes e puérperas relataram predomínio de dor, desconforto e certa dificuldade de relaxar, as quais alegaram ficar irritadas quando se sentem com dificuldade em realizar tarefas diárias devido a dores ou incomodo na saúde bucal. Concluindo-se que os resultados das ações de rodas de conversas, avaliação e monitoramentos de gestantes e puérperas, a realização de consultas preventivas e todas as ações realizadas trouxeram conhecimento as usuárias que puderam aperfeiçoar os seus saberes sobre saúde bucal, conseqüentemente, melhorando o comparecimento de gestante e puerperas ao tratamento odontológico no período gestacional e pós gestacional.

Por parte de outros profissionais da saúde foi importante a aceitabilidade e entendimento da importância dos procedimentos em relação a saúde bucal no acompanhamento pré-natal, tal como a experiência positiva da troca de saberes em multidisciplinaridades. Dessa forma foi possível considerar os objetivos alcançados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que as informações relacionadas à saúde bucal e qualidade de vida das gestantes e puérperas da Unidade de Saúde da Família - USF Alfredo Neder foram importantes, pois envolveu diversos aspectos relacionados aos importantes procedimentos no acompanhamento pré-natal.

Ressaltou-se a importância das condições de saúde oral da mulher no período gestacional, principalmente porque nessa fase há um aumento de frequência de ingestão de alimentos, que favorecem alterações bucais, e a cavidade oral é mais exposta, podem do causar desgastes dentários.

Considerou-se ainda que no período gestacional a avaliação e o cuidado não estão limitados na experiência social ou emocional, mas no tratamento adequado, baseados em evidências sobre a qualidade de vida gestante ou puérperas. Dessa forma, a saúde bucal encontra-se relacionada com a qualidade de vida, sendo de fundamental importância a elaboração de um planejamento clínico que leve em consideração a percepção e a necessidade das gestantes e puérperas, principalmente no pré-natal, que proponha a promoção de saúde

Considerou-se que o plano de ação propiciou um conhecimento maior a respeito da saúde bucal tanto nos demais profissionais de saúde como para as gestantes e puérperas participantes das ações.

REFERÊNCIAS

AFONSO, A. C.; SILVA, I. (2015). Qualidade de vida relacionada com saúde oral e variáveis associadas: Revisão integrativa [Oral health-related quality of life and associated variables: Integrative review]. **Psicologia, Saúde&Doenças**, 16(3), 311-330.

ALMEIDA, AM; LOUREIRO, CA; ARAÚJO, Araújo VE. Um estudo transcultural de valores de saúde bucal utilizando o instrumento OHIP-14 na forma simplificada. **Rev Odontol**. 2004.

ALMEIDA, Fernanda Miranda. **Orientação às gestantes com intuito de promoção, educação e prevenção da cárie no PSF Dr. Mardone Balduino Rezende**, Itapagibe MG. (2014). Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/6203.pdf>. Acesso em: 13 jan.2023.

ALVARENGA, FAZ et al. Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes maiores de 50 anos de duas instituições públicas do município de Araraquara-SP, Brasil. **RevOdontol UNESP**, Araraquara. maio/jun., 2011.

AMADEI, S. U., CARMO, E. D., PEREIRA, A. C. et al. Prescrição medicamentosa no tratamento odontológico de grávidas e lactantes. **Rev. Gauch. Odontol**. 2011.

BANDELA, Vinod. Oral Health-Related Quality of Life (OHRQoL) in Patients' with Dental Prothesi. **Pesquisa Bras. Odontopediatria Clín. Integr**. 2020.

BASTIANI, Cristiane et al. Conhecimento das gestantes sobre alterações bucais e tratamento odontológico durante a gravidez. **Odontol. Clín.-Cient. (Online)** vol.9 no.2 Recife Abr./Jun. 2010.

BENNADI, Darshana; REDDY, C. V. K. Oral health related quality of life. **Journal Int Soc Prev Community Dent**. 2013 Jan-Jun; 3(1): 1–6.

CATÃO, C. D. de Sá *et al.* Evaluation of the knowledge of pregnant women about the relationship between oral diseases and pregnancy complications. **Revista de Odontologia da UNESP**, 44(1), 59-65, 2015.

CECHINEL, Dionis Brognoli; BOFF, Wanessa de Medeiros; CERETTA, Renan Antônio et al. Sistematização de um protocolo de atendimento clínico odontológico a gestantes em um município sul catarinense. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 28, n. 1, p. 6-16, 2016.

COSTA, E. M *et al.* Níveis salivares de íons de ferro (Fe), marcadores séricos de anemia e atividade de cárie em gestantes. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, 39 (3), 94-101, 2017.

FERNANDES, C. B., A periodontia e a paciente feminina: associações com as diferentes fases da vida da mulher, p. 12-13, 2004.

FREITAS, D. A. et al. Pyogenic granuloma intraoral in pregnancy - case report. p. 3, 2011.

GONÇALVES, Katiéli Fagundes *et al.* Utilização de serviço de saúde bucal no pré-natal na atenção primária à saúde: dados do PMAQ-AB. **Ciências e Saúde Coletiva**. 25(2):519-532, 2020.

GONÇALVES, K.F. Cuidado odontológico no pré-natal na atenção primária à saúde: dados do PMAQ-AB. 2016. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/150274/001008775.pdf?sequence=1..> Acesso em: 13 jan.2023.

GUIMARÃES, Kelly Alves *et al.* Gestação e Saúde Bucal: Importância do pré-natal odontológico. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, e56810112234, 2021.

JOHN, M. T. *et al.* Confirmatory factor analysis of the Oral Health Impact Profile. **Journal of Oral Rehabilitation**, v. 41, n. 9, p. 644–652, set. 2014.

KONZEN JÚNIOR, Dionizio José; MARMITT, Luana Patricia; CESAR, Juraci Almeida. Não realização de consulta odontológica entre gestantes no extremo sul do Brasil: um estudo de base populacional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 10, p. 3889-3896, 2019

LAMPERT, L; BAVARESCO, CS. Atendimento odontológico à gestante na atenção primária. RSC online, 2017. Disponível em:

<https://www.rsctemp.sti.ufcg.edu.br/index.php/RSC-UFCG/article/viewFile/421/292>. Acesso em: 12 dez.2023.

MAIA, Danielle Bezerra *et. al.* Atuação interdisciplinar na Atenção Básica de Saúde: a inserção da Residência Multiprofissional. **Sau. & Transf. Soc.**, ISSN 2178-7085, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 103-110, 2013.

MEDEIROS, Raphael Christian Fernandes. Atenção à saúde bucal de gestantes no Brasil: uma revisão integrativa. **Revista Ciência Plural**. 2021; 7(1):124-146.

NARCISO, Liliane. **Mês da Saúde Bucal**: cuidados com a saúde bucal na gestação são importantes para prevenir problemas na fase adulta. (2022). Disponível em: <https://crodf.org.br/mes-da-saude-bucal-cuidados-com-a-saude-bucal-na-gestacao-sao-importantes-para-prevenir-problemas-na-fase-adulta/>. Acesso em: 14 dez.2023.

OLIVEIRA, Ana Emília Figueiredo; HADDAD, Ana Estela. **Saúde Bucal da Gestante**: Acompanhamento Integral em Saúde da Gestante e da Puérpera. - São Luís: EDUFMA, 2018.

OLIVEIRA, Thales. **Dor de dente na gravidez**: como aliviar as dores e qual o tratamento mais indicado. (2019). Disponível em: <https://www.oraldente.com.br/dor-de-dente-na-gravidez-como-aliviar-as-dores-e-qual-e-o-tratamento-mais-indicado/>. Acesso em: 14 jan.2023.

PORTAL DA SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. Disponível em: <http://aps.saude.gov.br/>. Acesso em: 16 fev. 2022.

REIS, Deise Moreira et al. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. **Temas Livres • Ciênc. saúde coletiva** 15 (1) • Jan 2010.

SOUZA, Georgia Costa de Araújo et al. **Atenção à saúde bucal de gestantes no Brasil**: uma revisão integrativa. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/icosta,+9+VERS%C3%83O+FINAL+GESTANTES.pdf>. Acesso em: 12 dez.2023.

TRUJILLO, Sainz *et al.* (2019). Salud bucal y diabetes gestacional en el Centro Provincial de Atención al Diabético. **Revista de Ciencias Médicas de Pinar del Río**, 23(4), 513-522. http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1561-31942019000400513.

VASCONCELOS, Rodrigo Gadella. Atendimento odontológico a pacientes gestantes: como proceder com segurança. **Rev. Bras. Odontol.** vol.69 no.1 Rio de Janeiro Jan./Jun. 2012.

VIEIRA, T.R.; PÉRET, A.C.A.; PÉRET FILHO, L.A. Alterações periodontais associadas às doenças sistêmicas em crianças e adolescentes. **Rev Paul Pediatr.** v. 28, n. 2, p. 237-43, 2010.